

M. J. P.

Lyon 5 de Agosto de 1870

Saúde e muita felicidade continue V. m. e toda a  
nossa Família a fruir, até que me seja permitido  
ir participar della e repousar mais tranquillo e livre  
de cuidados em companhia daquelles a quem mais es-  
timo. No dia 28 do passado parti de Roma com  
o Sr. Arcebispo e depois de uma viagem de 3 horas  
pelo Mediterraneo chegamos a Marselha, de onde  
viemos para aqui no dia 2 do corrente: o trajecto por  
mar foi feliz, contado, engraçado mais do que da primeira  
vez que me embarquei e dei mil graças a Deus, quan-  
do pus o pé em terra. Tenho passado muito na cidade  
de Lyão que é superior à de Marselha, ha nella  
muito que apreciar; não obstante, o meu maior desejo  
é ver chegar o dia 25 para metter me dentro do  
vapor que me levará para junto de meus bons paren-  
tes. Amanhã nos retiramos de Lyão e pararemos  
em Dijon um dia, seguindo depois para Paris, por

que a viagem daquella cidade para esta de uma feita  
é muito fatigante para S.<sup>ta</sup>; na ida para Ber-  
deau nos demoramos igualmente em Poitiers. Tenho  
acompanhado sempre o Sr. Arcebispo, viemos eu, elle  
os M<sup>rs</sup> Dias e Carlos, todos n'um camarote, para  
Marselha, temos nos hospedado nos mesmos hotéis,  
e S.<sup>ta</sup> me leva sempre a passeio em seu carro; em  
fim, cada dia me torno mais devedor de gratidão  
a elle. Chegando a Paris, consultarei o Dr. Silva  
Lima sobre a debilidadade que tenho soffrido desde  
Roma e do qual nao me restabeleci ainda; ahi  
tambem pedirei a elle uma ordem para o Callebaut  
de 1500 francos, dos quaes tenho necessidade para  
o resto da viagem, pois, as despesas, como V.<sup>m</sup> <sup>ce</sup> deve  
calcular, nao crescendo, e sem gastar superflua-  
mente, para a acompanhar sempre a S.<sup>ta</sup> e fazer certas  
compras necessarias, como de livros e roupa, pre-  
cizo despendex nao pouco. O Sr. Arcebispo  
nao cessando me perguntar se S.<sup>m</sup> <sup>ce</sup> se satisfaria com  
este facto, sabendo que eu vou me formar ahi, eu te-  
nho respondido, que a viagem de Paris se dá mais

to maior que se tivesse tomado a laicea aqui,  
e não pôde deixar de acontecer assim, quando  
desta maneira poderei eu voltar para o seio de  
nossa Família, fazer meus estudos e prestar  
exames publicos, tendo o prazer de estar em  
companhia de V. m. no dia de minha forma-  
tura. Este anno mesmo tomou ordens meno-  
res e de Subdiacono, com dispensa de seis me-  
zes de idade que V. Gra. dá-me. N. S. me  
ajudará para que possa satisfazer esse meu de-  
sejo. Elle me tem valido sempre e despachado  
todas as minhas supplicas, e eu espero que me  
levarei brevemente para junto de V. m. minha  
boa Mãe, meus e mais parentes.

V. m. recomende-me aos Sr.ºs Agostinho, Jo-  
mes Costa, Ant. Cunha, a meu Patrinho e a suas  
as Famílias, como aos demais amigos, a Tio  
Antonio, Pedrinho, Pedro de Torres, a meus irma-  
nos, a Belinha, Emilia, a minhas Tias; e em  
companhia de minha Mãe de-me sua  
benção, que eu dentro de um mez terei a dita

de receber de perto

De P.<sup>ca</sup>  
filho obediente  
José Baylio Pereira